

Índices de qualidade para praias turísticas: uma revisão de literatura para estudos de Turismo (2014 a 2019)

**Rafaella Soares Espínola¹
Sergio Marques Junior²**

Resumo

Considerando a praia como um dos principais fatores de atratividade dos destinos turísticos e a importância do monitoramento de sua qualidade, este estudo objetiva investigar os principais índices de qualidade para praias turísticas com abordagem holística, de 2014 a 2019, com o intuito de criar um portfólio bibliográfico para futuras pesquisas no campo do turismo que busquem aprimorar os modelos existentes e acrescentar indicadores específicos para área. A abordagem holística contempla aspectos naturais, humanos e estruturais relevantes para uma avaliação geral da praia como produto turístico. Trata-se de uma revisão sistemática de literatura realizada no Portal Capes a partir do método Proknow-C (Ensslin et al., 2010) onde o portfólio bibliográfico resultou em 8 artigos internacionais de autoria de 23 autores com diferentes nacionalidades e cujos índices foram aplicados em países como Colômbia, África do Sul, Taiwan, Itália, Turquia, Espanha e Chile. No tratamento dos dados, utilizou-se a análise bibliométrica e a técnica da análise de conteúdo (Bardin, 2004). Após esta revisão de literatura foi possível criar um portfólio bibliográfico indicando os principais estudos sobre qualidade de praias dos últimos cinco anos e comparar suas metodologias, indicadores, variáveis e contribuições para os estudos que relacionam a qualidade das praias ao Turismo. Concluiu-se que não existe um consenso sobre as dimensões e variáveis analisadas, porém, algumas variáveis como a qualidade da água, a infraestrutura, a gestão de resíduos sólidos, entre outros, se repetem e podem ser complementadas com outros indicadores específicos para o turismo. Verificou-se ainda que os índices analisados possuem como objetivo principal auxiliar a gestão costeira e decisões gerenciais, não sendo utilizados ainda como uma ferramenta para orientar os turistas na escolha dos destinos e estimular a competitividade entre os mesmos. Por fim, recomenda-se a criação de indicadores específicos para medir a qualidade da experiência turística. E em razão dos limites metodológicos, recomenda-se também outras combinações e possibilidades de palavras-chave, idiomas e recorte temporal para dar continuidade a esta revisão sistemática e comparar os resultados encontrados.

¹ Mestre em Desenvolvimento e Meio Ambiente (UFPB). Graduada em Turismo (UFPB) e Relações Internacionais (UEPB), Brasil. Doutoranda no programa de pós graduação em Turismo (PPGTUR/UFRN), Brasil. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4751012040434788>. E-mail: rafaella.s.espinola@gmail.com.

² Doutor em Agronomia (UNESP). Mestrado em Agronomia (USP). Graduação em Engenharia Agrônoma (USP), Brasil. Professor da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Membro permanente do programa de Pós-Graduação em Turismo Stricto Sensu (PPGTUR/UFRN), Brasil. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3095760811566254>. E-mail: sergio@ct.ufrn.br.



XVII Seminário ANPTUR

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM TURISMO

IMPACTOS DA PESQUISA E DA
PÓS-GRADUAÇÃO EM TURISMO E
HOSPITALIDADE NA SOCIEDADE

02 A 04 DE DEZEMBRO DE 2020
WEBSEMINÁRIO
ANAIS ANPTUR | ISSN 2359-6805

Palavras-chave: Qualidade; Praias; Destinos Turísticos; Índices.